

Jornal

Edição Semanal

Emater

NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

Edição #18 | Goiânia, 12 de junho de 2021

ARTIGO
"GOIÁS DÁ EXEMPLO
DE AÇÕES EFETIVAS
VOLTADAS PARA
PROTEÇÃO DO
MEIO AMBIENTE"



Página 02

LIDERANÇA

PARTICIPAÇÃO DO AGRONEGÓCIO NAS EXPORTAÇÕES GOIANAS CORRESPONDE A 80,6% DO TOTAL DO MÊS DE MAIO



Foto: Wenderson Araújo / CNA

Página 07

NORDESTE GOIANO

FLORES DE GOIÁS OFICIALIZA DECRETO DE REGULAMENTAÇÃO DO SIM QUE LEVA NOVAS PERSPECTIVAS À REGIÃO



Foto: Seapa

Páginas 04 e 05

REGULARIZA CAMPO

SEAPA ACELERA PROCESSOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EM GOIÁS



Foto: Divulgação

Páginas 08, 09 e 10

CRESCIMENTO

GOIÁS REGISTRA AUMENTO NO ABATE DE FRANGOS E BOVINOS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021



Foto: Wenderson Araújo / CNA

Página 06

VEJA MAIS ----->
VÍDEOS, #EMATER EXPLICA, #TBT
E MUITO MAIS INFORMAÇÕES!



SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



ARTIGO

O RENASCER DO ARAGUAIA



Ronaldo Ramos Caiado
é governador do Estado
de Goiás

Goiás dá exemplo de ações efetivas voltadas para proteção do meio ambiente. O Juntos pelo Araguaia, maior projeto de recuperação de bacias hidrográficas do mundo, sai do papel e já é realidade.

A iniciativa de nosso governo, prioridade desde o primeiro ano de gestão, tem como meta inicial recuperar 10 mil hectares de áreas degradadas às margens do Rio Araguaia e de seus afluentes.

É uma ação que prospera graças ao apoio do governo federal, do Estado de Mato Grosso, prefeituras, produtores rurais, iniciativa privada e parceiros executores.

É com esse espírito de unidade que a ação tende a ganhar cada vez mais corpo e assegurar a sobrevivência plena do Araguaia. No sábado (05/06), Dia Mundial do Meio Ambiente, iniciamos mais uma etapa voltada para recompor a vegetação nativa nas regiões da cabeceira do Araguaia, combatendo o assoreamento que ameaça esse rio a que tanto amamos.

Na data, tivemos a satisfação de anunciar R\$ 11 milhões da farmacêutica

Hypera Pharma para o programa, que será aplicado na recuperação de 166 hectares nos municípios de Santa Rita do Araguaia e Portelândia, bem como na construção de viveiro em Mineiros, com capacidade para produzir 500 mil mudas nativas por ano.

É mais um passo na jornada para devolver o Araguaia ao nosso povo da mesma forma como ele era. Desde que foi lançado, há dois anos, o programa acumula investimentos da ordem de R\$ 43 milhões que estão sendo revertidos nas ações em 16 municípios goianos e 12 de Mato Grosso.

Tenho imensa gratidão às pessoas que doaram áreas, e que contribuem com o projeto ao cercar as cabeceiras das nascentes, ao fazer o reflorestamento e plantar mudas. Temos a convicção da necessidade de cuidar desta beleza que é o Araguaia, e, conseqüentemente, de toda comunidade que dele depende.

A queda de sedimentos asfixia o rio. Com o projeto, vamos combater as voçorocas, proteger as cabeceiras, recuperar

matas ciliares e fazer com que o Araguaia volte a ser vigoroso.

O Brasil possui 12% de toda a água doce do planeta. O Araguaia é um dos responsáveis por essa imensa rede que conecta o País e traz vida por onde passa. Temos que tratá-lo com o respeito que merece.

Num Estado com um forte setor produtivo, como Goiás, cremos que o melhor caminho é aliar a sustentabilidade com desenvolvimento econômico e preservação. Essa ação passa a ser fundamental, inclusive, para que possamos disputar mercado no mundo todo, tendo a credibilidade moral de saber produzir com respeito ao meio ambiente e ações de recuperação onde existiu algum excesso.

O Juntos pelo Araguaia é a maior demonstração de responsabilidade ambiental que Goiás tem nas últimas décadas. São ações realizadas agora, mas que vão garantir o nosso futuro.

(Artigo publicado no jornal O Popular no dia 08/06/21)

EXPEDIENTE!

Jornal Emater - Edição Semanal

Produção **Comunicação Setorial** da Emater Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) - Rodovia R-2, qd. área lt. ar-3. área Campus Samambaia - UFG
CEP: 74 690-631 | Telefone: (62) 3201-2322 | www.emater.go.gov.br

@EmaterGoiás /EmaterGoiás @EmaterGoiás /EmaterGoiás



SEAPA
Secretaria de Estado
da Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



É POR
NOSSA
QUE A
CIVILIZ
FAZ

Novo Código de Ética e Conduta Profissional do Servidor e da Alta Administração

#Transparência

Já acessou a aba "Acesso à Informação" no site da Emater?

Acesso à Informação

www.emater.go.gov.br/wp/acao-a-informacao



SAÚDE PÚBLICA

GRUPO DE TRABALHO DISCUTE PRODUÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA DE VACINAS E KIT DE INTUBAÇÃO

Após reunião no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, vice-governador Lincoln Tejota diz que iniciativa visa garantir maior autonomia do Brasil em relação a esses produtos, e reforça papel estratégico de Goiás, que abriga significativo polo farmacêutico da América Latina



Foto: Divulgação

O vice-governador Lincoln Tejota se reuniu, nesta quarta-feira (09/06), em Brasília, com o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes e representantes do setor farmacêutico, para tratar de alternativas à importação de kits de intubação e de Insumo Farmacêutico Ativo (IFA). O objetivo é diminuir a dependência do Brasil à produção de outros países e, assim, evitar atrasos na produção de vacinas e falhas na prestação de assistência médica.

A reunião, realizada de modo híbrido, com participantes presenciais e por via remota, contou com a participação do secretário de Empreendedorismo e Inovação, Paulo César Alvim; e do diretor de Planejamento e Avaliação da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), João Balestra.

A partir da reunião, ficou definida a criação de um grupo de trabalho com representantes do Ministério, do Governo de Goiás, da Sudeco e do Polo Farmacêutico de Goiás. Atualmente, o setor emprega, em Goiás, 14 mil pessoas de forma direta e gera outros 50 mil empregos indiretos. O Produto Interno Bruto (PIB) dessas empresas ultrapassa os R\$

11 bilhões por ano.

Produção de insumos

Lincoln Tejota ressaltou, no encontro, que Goiás é o segundo maior polo farmacêutico da América Latina e pode auxiliar no suprimento dessa demanda. O Estado tem, ainda, a Universidade Estadual de Goiás (UEG) que é uma instituição capaz de produzir e disseminar conhecimento técnico-científico para a produção dos insumos, além da Indústria Química do Estado de Goiás (Iquego), laboratório estatal que está sendo preparado para um novo nível de produtividade.

“Há uma vontade de todo o setor farmacêutico do Estado e também do nosso governo para que a gente possa produzir em Goiás o IFA de vacinas e o kit de intubação, e tornar o nosso País autônomo. Temos uma indústria de ponta, extremamente especializada e a capacidade de evoluir em conhecimento técnico para contribuir com um legado de autossuficiência”, destacou o vice-governador.

Tejota lembrou durante a reunião, que, por determinação do governador Ronaldo Caiado, o Governo Estadual construiu um ambiente favorável para o investi-

mento por parte do setor privado e com total apoio à inovação tecnológica. “Nosso Estado está pronto para auxiliar o Brasil e governo federal a vencer esse momento difícil. Caminhar para uma produção própria é alavancar ainda mais nosso crescimento industrial, mas também colocar o País numa nova etapa de progresso científico”, afirmou o vice-governador.

Trabalho conjunto

Para o vice-governador, as parcerias são fundamentais para gerar boas soluções. Diante da pandemia de Covid-19, isso tornou-se ainda mais relevante. “Precisamos de parcerias para que a gente possa sair mais rápido desse momento e colocar nossa economia para crescer e avançar, gerando empregos e desenvolvimento”, opinou.

Segundo o ministro Marcos Pontes, há uma convergência de interesses em relação ao tema, e o ministério tem feito pesquisas a fim de garantir a autonomia brasileira nesse aspecto. “Mais do que estratégia e soberania, a independência significa sobrevivência para o País. Com o agravamento da pandemia na Índia, por exemplo, eles deram prioridade para a situação interna, e nós nos vimos vulneráveis quanto aos insumos”, ressaltou.

O ministro ainda reforçou que trazer essa produção para o Brasil contribui para o fortalecimento da economia e para a geração de empregos. Já o diretor de Planejamento e Avaliação da Sudeco, João Balestra, afirmou que “o polo farmacêutico de Goiás não perde para nenhum Estado do País. Essa vai ser uma grande oportunidade para desenvolver os insumos que tanto precisamos nesse momento”.

NORDESTE GOIANO

FLORES DE GOIÁS OFICIALIZA DECRETO DE REGULAMENTAÇÃO DO SIM

Ação é fruto do trabalho desenvolvido pelo Governo de Goiás, por meio da Seapa, Emater e Retomada, para apoiar municípios na criação e operacionalização do Serviço de Inspeção Municipal



Foto: Seapa

O município de Flores de Goiás oficializou, nesta terça-feira (08), a regulamentação do Serviço de Inspeção Municipal (SIM). A ação é fruto do trabalho desenvolvido pelo Governo de Goiás e parceiros junto ao Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico e Ambiental do Nordeste Goiano (Cisban-GO), com o objetivo de apoiar e incentivar a criação e operacionalização do serviço nos municípios da região.

Pelo lado do Estado, a ação é desenvolvida por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), juntamente com a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), a Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) e a Secretaria de Estado da Retomada. Tem, ainda, o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Goiás), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Goiás (Sebrae Goiás) e Federação Goiana dos Municípios (FGM).

Conforme reforça o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça, o Estado tem tido um olhar especial para o Norte e Nordeste goiano, tanto que em menos de um mês, o SIM já começa a ser uma realidade na região, sobretudo no município de Flores de Goiás. *“O governador Ronaldo Caiado determinou e nós estamos levando ações e benefícios para todas as regiões do Estado, sobretudo o Nordeste goiano, porque o Governo de Goiás entende e tem um olhar atento à região. Estamos buscando identificar os potenciais e trabalhando para tornar a região cada vez mais economicamente viável, gerando emprego, renda e também contribuindo para a arrecadação dos municípios, a exemplo do SIM, que vai posteriormente reverter em investimentos das prefeituras em serviços para a população.”*

Desde o lançamento da iniciativa, no dia 14 de maio, o Governo do Estado tem oferecido orientações técnicas e jurídicas para possibilitar a instituição e funcionamento do Serviço de Inspeção

Municipal (SIM), executados por meio de consórcio público ou não, a fim de propiciar a criação e a regularização de agroindústrias no Estado de Goiás, agregando valor às cadeias produtivas e gerando oportunidades de emprego e renda.

As ações são destinadas aos gestores municipais e demais entes envolvidos na temática, de maneira a contribuir para as boas práticas de fabricação dos produtos de origem animal, na expectativa de que estes cheguem aos clientes e consumidores com qualidade, dentro dos padrões exigidos pela legislação vigente.

No município, também foi realizada, nesta terça-feira, capacitação com os secretários de Agricultura dos municípios que compõem o Cisban-GO. Fazem parte do consórcio Cisban-GO: Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Buritinópolis, Cabeceiras, Campos Belos, Cavalcante, Colinas do Sul, Damianópolis, Divinópolis de Goiás, Flores de Goiás, Guarani de Goiás, Iaciara, Mambá, Monte Alegre de Goiás, Nova Roma, Posse, São Domingos, São João D’Aliança, Simolândia, Sítio D’Abadia, Teresina de Goiás e Vila Boa.

“ESSE CONSÓRCIO TERÁ PAPEL FUNDAMENTAL, ATRAVÉS DE UM SERVIÇO DE INSPEÇÃO BEM ESTRUTURADO, QUE É A PERSPECTIVA DE PODERMOS OFERTAR PRODUTOS DE QUALIDADE COM INOCUIDADE SANITÁRIA E COM A GARANTIA QUE ESSES PRODUTOS FORAM SUBMETIDOS AO PROCESSO DE INSPEÇÃO OFICIAL” AFIRMA PEDRO LEONARDO REZENDE, PRESIDENTE DA EMATER



Foto: Seapa

O Serviço de Inspeção Municipal (SIM) é executado pela Prefeitura e é responsável pela inspeção e fiscalização das agroindústrias de produtos de origem animal, comestíveis e não comestíveis, adicionados ou não de produtos vegetais, preparados, transformados, manipulados, recebidos, acondicionados e em trânsito no município.

Com a adesão ao SIM, é esperado maior promoção de circuitos rápidos de comercialização, facilitando a venda da produção, especialmente das agroindústrias familiares. Isso agrega

valor a esses produtos, contribui na geração de emprego e leva renda para as pessoas e municípios.

A Seapa disponibiliza, ainda, a cartilha “Guia de Orientação para Serviços de Inspeção Municipal Associados ou não a um Consórcio Público”. O material está disponível gratuitamente na página da Secretaria e traz conceitos, informações e orientações tanto para gestores municipais, quanto técnicos e produtores, no sentido de auxiliar os trabalhos de desenvolvimento do SIM nos municípios.

A cartilha pode ser acessada no link:

https://www.agricultura.go.gov.br/files/Cartilhas/CARTILHA_-_SIM.pdf

Mais informações sobre a iniciativa de apoio ao SIM estão disponíveis no endereço: <https://www.agricultura.go.gov.br/programas-e-projetos/apoio-ao-sim.html>

(Comunicação Setorial da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Governo de Goiás)

CRESCIMENTO

GOIÁS REGISTRA AUMENTO NO ABATE DE FRANGOS E BOVINOS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021

Estado também teve crescimento na produção de ovos de galinhas, com 52,32 milhões de dúzias, e na quantidade de leite cru industrializado, com 690,3 milhões de litros, nos primeiros três meses do ano, em comparação com o mesmo período de 2020



Foto: Wenderson Araújo / CNA

No primeiro trimestre de 2021, o estado de Goiás registrou crescimento no número de abates de frangos e bovinos. Neste período, houve abate de mais de 115,6 milhões de frangos, aumento de 16,6% em relação ao mesmo trimestre de 2020. No caso de bovinos, foram mais de 642,4 mil cabeças de bovinos abatidas, número 4,1% maior que o do primeiro trimestre de 2020. Os dados foram divulgados nesta terça-feira, (08/06), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e integram a Publicação Estatística da Produção Pecuária – Trimestrais Agro.

De acordo com o material, Goiás alcançou patamar recorde no abate de frangos para o primeiro trimestre, desde o início da série histórica iniciada em 1997. Já no abate de bovinos, o Estado respondeu por 9,8% do total de cabeças abatidas no País e passou da 5ª posição, em 2020, para a 4ª posição em 2021, ultrapassando o estado de Minas Gerais.

Leite e ovos

Nos três primeiros meses de 2021, Goiás alcançou 690,3 milhões de litros de leite cru industrializado, produção 4,3% maior do que a ocorrida no

mesmo trimestre de 2020. Esse resultado foi o maior para o primeiro trimestre da série histórica iniciada em 1997. No caso da aquisição de leite cru, o Estado registrou avanço de 4,2% na comparação entre os primeiros trimestres de 2021 e 2020 – 690,6 milhões de litros e 662,5 milhões, respectivamente.

Já a produção de ovos de galinha, no Estado, alcançou 52,32 milhões de dúzias no primeiro trimestre de 2021, crescimento de 0,3% se comparado ao mesmo período de 2020. Com esse resultado, Goiás se firma como o segundo maior produtor de ovos de galinha do Centro-Oeste, atrás apenas de Mato Grosso. Já nacionalmente, o Estado ocupa a 9ª posição no ranking.

De acordo com o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça, esse resultado alcançado de janeiro a março deste ano se deve ao aumento das demandas internas e externas. *“É um setor que manteve e ampliou suas atividades para abastecer o mercado doméstico, assim como além das fronteiras do País. O crescimento da pecuária goiana traz impactos positivos não só dentro da porteira, por meio de mais empregos e renda no campo, mas também nos municípios, estimulando a economia e fortalecendo outras áreas, como indústria e comércio. O trabalho tem sido feito exatamente para estimular e desenvolver o segmento pecuário no Estado, para que isso retorne em melhorias para a população goiana”,* enfatiza.

(Comunicação Setorial da Seapa – Governo de Goiás, com informações do IBGE)

LIDERANÇA

PARTICIPAÇÃO DO AGRONEGÓCIO NAS EXPORTAÇÕES GOIANAS CORRESPONDE A 80,6% DO TOTAL DO MÊS DE MAIO

Itens mais comercializados no Estado, no período, foram complexo soja, complexo carnes e complexo sucroalcooleiro. Exportações do agro chegaram a 753,6 milhões de dólares



Foto: Wenderson Araújo / CNA

O agronegócio foi responsável por 80,6% do total exportado por Goiás no mês de maio, segundo dados divulgados pelo Comex Stat do Ministério da Economia e compilados pela Gerência de Inteligência de Mercado da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). No mês de maio, do total de 934,7 milhões de dólares exportados pelo Estado, 753,6 milhões de dólares foram oriundos do agronegócio.

O complexo soja lidera o ranking com 550,6 milhões de dólares (71,3%) exportados no mês de maio, seguido pelo complexo carnes 145,7 milhões de dólares (19,3%) e o complexo sucroalcooleiro, com 26 milhões de dólares (3,4%). Também foram destaques as exportações de couros (14,8 milhões de dólares), demais produtos de origem animal, como gelatinas

(6,6 milhões de dólares) e cereais, farinhas e preparações (4,5 milhões de dólares).

Os países que mais compraram do agronegócio goiano, no mês de maio, foram a China (462,4 milhões de dólares), Paquistão (39,1 milhões de dólares) e Espanha (33,3 milhões de dólares). Na sequência aparecem Bangladesh (19 milhões de dólares), Tailândia (17,6 milhões de dólares), Estados Unidos (14,3 milhões de dólares) e Hong Kong (12,9 milhões de dólares).

Acumulado do ano

De janeiro a maio, as exportações do agronegócio goiano somam 3,03 bilhões de dólares. Do total, o complexo soja representa 68,3% das exportações do agro (2,07 bilhões de dólares), o complexo carnes 20,4% (618,62 milhões de dólares) e o complexo sulcroalcooleiro

3,8% (114,32 milhões de dólares).

Conforme avalia o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça, o agronegócio tem sido responsável, em boa parte, por manter a economia brasileira competitiva.

“Quando falamos do peso das exportações do agro na balança goiana, estamos falando não só de uma economia positiva com geração de divisas ao Estado, mas principalmente na criação e manutenção de empregos, tanto no campo, quanto na indústria, que beneficiam os municípios e sua população”, salienta.

(Comunicação Setorial da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Governo de Goiás)

REGULARIZA CAMPO

SEAPA ACELERA PROCESSOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA EM GOIÁS

Com ação, Governo Estadual espera fortalecer a agricultura familiar, a inclusão social e a geração de renda no campo, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste, que concentram as maiores demandas



Foto: Divulgação

A regularização fundiária do Governo de Goiás, realizada por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), está fundamentada na Lei Estadual nº 18.826/2015 e regulamentada pelo Decreto 8.576/2016.

A regularização tem por finalidade a legalização das terras devolutas do Estado de Goiás, arrecadadas por meio de ações discriminatórias judiciais

e/ou administrativas.

A transferência da propriedade aos atuais ocupantes, composta em sua maioria por pequenos e médios agricultores, garante o título definitivo de domínio, tornando-os proprietários de direito, permitindo o acesso às políticas públicas implementadas pelo Estado de Goiás e demais entes da Federação, como por exemplo: **crédito rural.**

Os técnicos da Seapa tem trabalhado para agilizar processos e mobilizar interessados, sanar dúvidas e orientar a respeito dos procedimentos necessários. Como resultado, além do respeito ao produtor, espera-se o fortalecimento da agricultura familiar, a inclusão social e a geração de renda no campo, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste, onde há maior demanda por esse tipo de ação.

REGULARIZA CAMPO: PERGUNTAS FREQUENTES

1. O que é terra devoluta?

De forma objetiva, as terras devolutas são áreas que não fazem parte de nenhum patrimônio de um particular ou não possuem destinação do Poder Público. O termo “devoluta” está relacionado com a palavra “devolvida” ou “a ser devolvida ao Estado”.

2. Quem pode requerer terras devolutas?

- Brasileiro nato ou naturalizado;
- Não ser proprietário de imóvel rural em qualquer parte do território nacional;
- Não exercer função pública: emprego, cargo efetivo e em comissão e mandato eletivo.

3. Quantos hectares cada interessado pode requerer?

De acordo com o artigo 40 da Lei 18.826/2015, o interessado em regularizar sua terra devoluta pode requerer até mil hectares contínuos. Sendo que o tamanho mínimo a ser requerido deve respeitar a fração mínima de parcelamento de cada região, que em geral é de 4 hectares.

4. Em qual órgão eu devo solicitar a regularização da minha terra devoluta?

O órgão responsável pela regularização de terras devolutas do Estado de Goiás é Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), através da Gerência de Política de Regularização Fundiária (GPRF), localizada na Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário – CEP: 74.610-200 - Goiânia (GO) – Telefone: (62) 3201-8935.

5. Quais documentos são necessários para abrir um processo de regularização fundiária?

- Preencher o requerimento de titulação com firma reconhecida do interessado, se pessoa física, ou do representante legal, se pessoa jurídica;
- Fotocópia de documento de identificação: Registro Geral (RG), Carteira Nacional de Habilitação (CNH), Carteira Profissional ou Passaporte.
- Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) (se for pessoa jurídica);
- Caso o requerente seja Pessoa Jurídica, anexar Contrato Social (Incluindo a última alteração) descrevendo a composição societária, além da documentação pessoal dos sócios e de seus respectivos cônjuges (inclusive as declarações de que não possuem imóvel rural e não ocupam cargo público/político), quando houver;
- Comprovante de endereço atualizado ou declaração de residência;
- Declaração, com firma reconhecida, do requerente não exercer função pública;

- Declaração, com firma reconhecida, de que requerente e cônjuge/companheiro (a) (quando houver) não seja proprietário de imóvel rural em qualquer parte do território nacional;

- Documentação que comprove a posse do imóvel à regularizar: cessão de direitos, contrato de compra e venda, escritura pública de posse, declaração de posse emitida pela Prefeitura ou Sindicato, dentre outros.

- Requerimento para expedição de ordem de serviço, preenchido e assinado pelo interessado, com firma reconhecida.

- Documentos que permitam a localização do imóvel: Arquivo em formato DWG, KML ou Shapefile, Mapa com coordenadas geográficas ou UTM, Memorial descritivo com coordenadas geográficas ou UTM, por exemplo.

6. Se eu possuo duas terras devolutas não contínuas (não tem ligação entre si), posso regularizar as duas em meu nome?

Não. Conforme o § 1º, III, Art. 32 da Lei 18.826/2015, a regularização de terras devolutas é permitida uma única vez a cada beneficiário.

7. Posso requerer mais de um título ao Estado?

A regularização de terras devolutas será permitida uma única vez a cada beneficiário, sendo vedado ao cônjuge, companheiro ou companheira do beneficiário reivindicar a aquisição de outro imóvel rural do Estado.

8. Tenho um imóvel rural e verifiquei junto ao Cartório de Registro de Imóveis que a matrícula do imóvel foi cancelada pela ação discriminatória, como proceder a regularização dos documentos desse imóvel?

Deverá encaminhar o requerimento de titulação devidamente preenchido, arquivo contendo as coordenadas do imóvel, juntamente com a documentação pessoal e do imóvel para o seguinte e-mail:

gprf.agricultura@goias.gov.br

9. Qualquer agrimensor poderá realizar a medição da minha área?

O interessado não poderá contratar qualquer pessoa para realizar o serviço de medição. Antes, deverá consultar no site da SEAPA (Profissionais Credenciados), a relação dos profissionais credenciados para realizar o trabalho de georreferenciamento. Vale ressaltar que o interessado em regularizar a área, deverá negociar o valor a ser pago diretamente com o agrimensor escolhido. Deverá também, preencher o Requerimento para Expedição da Ordem de Serviço colocando o nome, os dados do pro-

fissional e reconhecer firma da assinatura.

10. O profissional poderá realizar o trabalho de medição a qualquer momento?

Não, só poderá executar o serviço após a emissão de Ordem de Serviço de georreferenciamento.

11. Tenho uma posse de imóvel rural em terra devoluta, porém estou residindo em outro estado, isso é impedimento para regularizar os documentos do imóvel?

Não é impedimento desde que o imóvel não esteja abandonado, pois a área a ser regularizada deverá cumprir com a sua função social, conforme Art. 40 da Lei 18.826/2015.

12. Após dar entrada no processo de regularização da minha área, com certeza eu terei meu título em mãos?

Não. O simples fato de iniciar um processo de regularização fundiária não garante ao interessado a entrega do título definitivo de domínio. O requerente deverá cumprir com todos os requisitos exigidos na Lei 18.826/2015, além do mais, qualquer divergência entre as informações prestadas pelo interessado e as informações verificadas pelos servidores em determinada fase do processo, podem ocasionar no encerramento do referido processo de regularização.

13. Entreguei toda a documentação solicitada e não há nenhuma pendência, qual o próximo passo?

Após a conferência de toda a documentação enviada, o processo irá para a área técnica que confirmará se o imóvel requerido é realmente devoluto. Após a confirmação, o processo segue para a conferência das peças técnicas do georreferenciamento, que serão enviadas pelo responsável técnico escolhido pelo requerente. O georreferenciamento conferido, o processo segue para o setor de vistoria, onde o técnico irá realizar o deslocamento até a área a ser regularizada e fará uma vistoria ocupacional. O fluxograma completo do processo de regularização fundiária pode ser conferido aqui.

14. Eu irei “ganhar” esse título do Estado?

Não. De acordo com o Art. 41 da Lei 18.826/2015, a regularização das ocupações de terras devolutas serão efetivadas mediante pagamento de valor simbólico, com base no valor da terra nua (VTN) de cada região do Estado de Goiás. Os critérios de avaliação e os respectivos valores de terra nua podem ser encontrados na Portaria 091/2020.

15. O que fazer após a emissão do título?

Com o título definitivo de domínio em mãos, o beneficiário deverá dirigir-se ao cartório de registro de imóveis do município, onde solicitará a abertura do registro.

FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

SEAPA
Secretaria de
Estado de
Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - SEAPA
SUPERINTENDÊNCIA DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
GERÊNCIA DE POLÍTICA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

FLUXOGRAMA



MUDAS DISPONÍVEIS

Junho



MANGABA | MAMACADELA | CAGAITA | JENIPAPO
GUAPEVA | CAJAMANGA | TAMARINDO | PEQUI
GRAVIOLA | CAJAZINHO | BARU | JATOBÁ
MURICI | MARMELADA DE CACHORRO | MARACUJÁ DOCE

Saiba como adquirir no site da Emater

www.emater.go.gov.br



SEAPA
Secretaria de Estado
da Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



É POR
VOCE
QUE O GOIÁS
SE FAZ

NATIVAS DO CERRADO

Você sabia que a Emater disponibiliza mudas de espécies nativas do Cerrado a preços acessíveis? Para adquirir confira a disponibilidade de mudas deste mês no site da Agência acessando a aba "Mudas e Sementes" e realize sua retirada na Estação Experimental Nativas do Cerrado, em Goiânia.

Confira as mudas disponíveis no mês de junho: mangaba, mamacadeira, cagaita, jenipapo, guapeva, cajamanga, tamarindo, pequi, graviola, cajazinho, baru, jatobá, murici, marmelada de cachorro e maracujá doce.




#EmaterExplica

Como a tecnologia 5G vai **transformar** a agricultura em Goiás?



SEAPA
Secretaria de Estado
da Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



É POR
VOCE
QUE O GOIÁS
SE FAZ

#EMATEREXPLICA

*Por iniciativa do Governo de Goiás em parceria com a iniciativa privada, foi criado em Rio Verde o **Centro de Excelência em Agricultura Exponencial (Ceagre)**, que se tornou espaço de lançamento da primeira rede móvel da tecnologia 5G em caráter experimental do Brasil.*

Vários benefícios para a agricultura goiana relacionados a soluções em inovação foram percebidos. Segundo especialistas, a principal revolução causada pelo 5G será a possibilidade de obter um volume de dados muito maior do que ocorre atualmente, o que afetará positivamente a produtividade do campo. Nesse sentido, a identificação de pragas, gastos em herbicidas e soluções de cultivo serão revolucionadas em relação a velocidade e eficiência.

Um grupo de pesquisa aplicada e inovação com pesquisadores da @seapagoias, @ematergoias, @ceasagoias e @agrodefesa atua nas demandas apresentadas pelo governo para o setor agrícola, promovendo treinamentos, aplicação de Big Data do agro, fazendo monitoramento em tempo real dos principais indicadores agroeconômicos, na transferência de tecnologia para o pequeno e médio produtor, entre outras demandas que possam ocorrer.

Quer sugerir o tema do próximo #EmaterExplica? Escreva nos comentários do nosso post do Instagram! @EmaterGoiás

NOTAS

Quem eu posso colocar como meu dependente no Ipasgo?



O cônjuge ou o companheiro em união estável.

Filhos solteiros menores de 18 anos ou até os 23 anos, desde que comprovem matrícula e frequência em curso de graduação em nível superior.

Filhos incapazes ou inválidos maiores de 18 anos que tenham a invalidez ou incapacidade diagnosticada na menoridade e menor sob guarda do titular, dentro do grupo familiar.

Como agregado, filhos solteiros maiores de 18 anos, netos solteiros e filhos maiores de 18 anos declarados inválidos ou incapazes na maioridade.

Como agregado, ex-cônjuge e ou ex-companheiro.

A inclusão de dependentes no Ipasgo é facultativa e deve ser feita mediante assinatura de um Termo de Adesão, protocolado em um posto de atendimento do plano de assistência. O acesso aos serviços assistenciais depende da entrega dos documentos exigidos nos procedimentos administrativos vigentes e do cumprimento dos períodos de carência estabelecidos na lei. Confira quem você pode incluir como dependente no plano de assistência. Ficou com alguma dúvida? Entre em contato com a Central de Atendimento Ipasgo através do telefone 0800 62 1919.

Você conhece a Educação de Jovens e Adultos à Distância (EJATec), da rede pública estadual de ensino? A modalidade abrange pessoas que não concluíram os estudos de Ensino Fundamental ou Ensino Médio na idade correta, possibilitando a conquista do diploma de forma gratuita e semipresencial. O prazo de solicitação de matrículas para novos alunos inicia-se no dia 21 de junho e vai até 23 de julho, no site www.matricula.go.gov.br. Na solicitação de matrícula, o estudante seleciona a escola-polo onde irá participar das atividades presenciais. Os alunos que quiserem cursar presencialmente a EJA devem entrar em contato com as escolas-polo para informar o interesse no curso presencial. Estudantes que já estão matriculados na EJATec ou na EJA presencial e querem ser transferidos para outra unidade devem ir à escola para realizar a Transferência por Interesse Próprio (TIP), entre 21 de junho e 23 de julho. A renovação de matrícula ocorrerá de forma automática, em razão da pandemia.

Cronograma de matrículas da EJA e EJATec

- Renovação de matrícula: 11 a 30 de junho (automática)
- Transferência por Interesse Próprio: 21 de junho a 23 de julho (na escola).
- Solicitação de novas matrículas: 21 de junho a 23 de julho (pelo site).



EJATec

Educação de Jovens e Adultos abre vagas a partir do dia 21 de junho

GOIAS GOVERNO DO ESTADO

NOTAS



O Detran-GO ampliou para 9 mil o número de veículos que serão leiloados no período de 29 de junho a 03 de julho. Entre os itens a serem vendidos estão automóveis, recuperáveis e sucatas, recolhidos no pátio há mais de 60 dias. O leilão tem respaldo na resolução 623/2016 e na Lei 12.977/2014. A medida tem o objetivo de reduzir o acúmulo nos pátios da autarquia e recuperar receita. Os interessados devem ficar atentos. O primeiro leilão com 3,5 mil veículos será realizado pela MC Leilão nos dias 29 e 30 de junho. Os lotes com os veículos a serem vendidos estarão disponíveis para visitação entre os dias 14 a 18, e 21 a 25 de junho, das 8h às 12h e das 14h às 17h, no pátio da leiloeira. O espaço fica na Avenida Perimetral Norte, esquina com a GO-080, Setor Goiânia 2. As imagens ilustrativas serão disponibilizadas pelos sites:

www.mcleilao.com.br e www.detran.go.gov.br

O segundo leilão com aproximadamente 6 mil veículos está sendo organizado pela LeiloMaster. Ele acontecerá de 1º a 3 de julho. Os lotes ficarão disponíveis para visitação de 21 a 25 de junho e de 28 a 30 de junho, das 8h às 12h e das 14h às 17h, no pátio da empresa, na Avenida Militar Q, Área L, Lote A – Jardim Guanabara, em Goiânia. As imagens ilustrativas também serão disponibilizadas exclusivamente pelos sites:

www.leilomaster.com.br e www.detran.go.gov.br

O proprietário do veículo, em qualquer momento antes da realização do leilão, poderá reivindicá-lo, sanando o problema que ocasionou a retenção e fazendo a retirada. Antes de enviar um veículo para leilão, o Detran-GO notifica o responsável legal pelo carro ou motocicleta para que ele tenha a oportunidade de reaver o bem. Somente quando são esgotadas as tentativas previstas em legislação, é que o Detran-GO abre o processo de venda.

Você sabia que a OVG voltou ao horário normal de atendimento ao público?

Devido às restrições por causa da pandemia do novo coronavírus, a Organização estava funcionando em horário especial. Mas, agora, já retornou ao horário habitual. Marque aí na sua agenda: de segunda a sexta-feira estarão abertos das 8h às 17h para atender àqueles que precisam solicitar ou retirar benefícios.

Ah, não se esqueça de que para poder acessar as dependências da OVG, todas as medidas de prevenção devem ser respeitadas, como uso de máscaras, álcool em gel e distanciamento social. Sua temperatura também será aferida logo na portaria, tudo isso para a segurança de todos. Se cada um fizer sua parte, venceremos mais essa batalha!



A unidade do Vapt Vupt do Jardim Ingá, em Luziânia, começou na quarta-feira (09/06) a oferecer o serviço de emissão de carteira de identidade, oferecido pelo Instituto de Identificação da Polícia Civil de Goiás. Para realizar o novo atendimento, a agência conta agora com um kit biométrico, adquirido pela Prefeitura de Luziânia após ter sido estabelecida parceria com o Governo de Goiás.

O secretário da Administração, Bruno D'Abadia, e o prefeito do município, Diego Sorgatto, selaram o acordo durante visita do titular da Secretaria de Estado da Administração de Goiás (Sead-GO) a Luziânia, no último dia 13 de maio. A intenção dessa e outras medidas conjuntas é ampliar a oferta de serviços do Vapt Vupt na cidade, contemplando a região do Jardim Ingá, formada por 24 bairros e cerca de 100 mil habitantes.

Os agendamentos para a emissão de identidade na unidade do Jardim Ingá podem ser feitas por meio do site vaptvupt.go.gov.br/agendamento a partir de quarta-feira (09/06), dia em que o serviço também esteve disponível. A confecção do documento já é disponibilizada na outra unidade do Vapt Vupt do município, localizada no Parque Estrela Dalva.